



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
REUNIÃO
03/09/2015 - 9ª - CPI do Futebol - 2015

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - Bom dia a todos.

Havendo número regimental, declaro aberta a 9ª Reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 716, de 2015, com a finalidade de investigar a situação do futebol brasileiro.

Conforme convocação, a presente reunião destina-se à realização da audiência pública com o Sr. Andrew Jennings, jornalista da BBC de Londres (RU) e autor dos livros *Jogo Sujo* e *Um Jogo Cada Vez Mais Sujo*, ambos sobre a corrupção no futebol.

Informo a todos que esta audiência pública será realizada em caráter interativo, com a possibilidade de participação popular. Por isso, as pessoas que tenham interesse em participar, com comentários ou perguntas, podem fazê-lo por meio do portal e-Cidadania, no endereço www.senado.leg.br/ecidadania, e do Alô Senado, através do número 0800-612211.

Peço ao Sr. Andrew Jennings que tome lugar à mesa.

Para organizar os nossos trabalhos, esclareço que, após a exposição inicial do convidado, a palavra será concedida aos Senadores na ordem de sua inscrição. Terão preferência para uso da palavra, na seguinte ordem, o Sr. Relator, o Sr. Presidente, os membros e os não membros. *(Pausa.)*

Gostaria de agradecer aqui a presença do Sr. Andrew Jennings e dizer que é uma honra muito grande recebê-lo nesta Comissão. Eu, particularmente, tenho um respeito e um apreço muito grandes por tudo aquilo que V. Sª fez, vem fazendo e continuará fazendo, tenho certeza, pelo futebol mundial.

Para aqueles que não sabem, nessa investigação do FBI que está em curso em relação à Fifa, um dos principais nomes que, lá atrás, começou isso foi o Sr. Andrew Jennings, pelo que vem escreveu nos seus livros.

Então, muito obrigado pela participação.

Antes da sua exposição, vou passar a palavra para o autor do requerimento, Senador Paulo Bauer, Vice-Presidente desta Comissão.

Bom dia, Senador.

O SR. PAULO BAUER (Bloco Oposição/PSDB - SC) - Bom dia, Presidente, Senador Romário. Bom dia, Sr. Andrew Jennings, a quem quero desde já cumprimentar, uma vez que hoje é o dia do seu aniversário. E comemorar o aniversário fazendo um depoimento...

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - Parabéns!

O SR. PAULO BAUER (Bloco Oposição/PSDB - SC) - ... numa CPI do futebol no Brasil, tenho certeza, é uma dupla comemoração para V. Sª.

Agradeço pela disposição em aqui comparecer.

Atendendo já o seu pedido e da sua equipe, eu preciso informar, Presidente Romário, que o jornalista Andrew Jennings se encontra aqui presente na condição de jornalista profissional e não como representante da BBC. A BBC dá cobertura

ao trabalho que o jornalista faz. Inclusive, temos uma equipe da BBC presente aqui no cenário da Comissão fazendo cobertura do depoimento e dos trabalhos que a Comissão realiza.

Tenho certeza de que teremos muito a entender e a compreender a partir do depoimento e das informações que receberemos do nosso convidado, que, aliás, já esteve aqui no Senado Federal há três ou quatro anos, quando informava para a Comissão de Educação e Desporto, presidida pelo Presidente Romário atualmente, as informações que ele apresentava nos seus livros. Hoje, depois das investigações que o FBI americano realizou junto à Fifa, comprovando as denúncias, é do nosso interesse saber até o que os seus livros ainda não publicaram e, mais do que isso, saber o que acontece no futebol mundial e quais as relações do futebol mundial com o futebol brasileiro, que é, sem dúvida nenhuma, a grande expressão da nossa manifestação cultural e da nossa manifestação em termos de sociedade.

Portanto, seja bem-vindo, Mr. Andrew.

Obrigado, Presidente Romário, por me conceder a oportunidade da palavra.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - Pois bem; concedo agora a palavra ao aniversariante do dia, jornalista Andrew Jennings.

O SR. ANDREW JENNINGS (*Tradução simultânea.*) - Muito obrigado pelos parabéns.

É sempre um prazer vir a Brasília, mas é triste que eu tenha de trazer tristes notícias para se juntarem às outras notícias ruins que vocês têm aqui. Mas o que há de bom é que esta Comissão, com o apoio da Polícia, do Ministério Público, provavelmente, vai conseguir, sim, entregar de volta o futebol deste País aos seus fãs.

Eu vim aqui em 2011 e trouxe os documentos mostrando que João Havelange e Ricardo Teixeira estavam envolvidos em corrupção na Europa, com contratos com empresas de TV e outras empresas, enchendo os seus bolsos com propinas. Mas parece familiar isso, não? vocês já não ouviram isso dos seus próprios jornalistas e do FBI? É triste voltar e falar sobre a mesma coisa, que agora está pior, porque sabemos mais do que sabíamos naquela época. E sabemos que temos de agir e fazer ainda mais.

Em 2011, um dos dias mais felizes da minha vida foi quando eu recebi uma ligação dizendo que o FBI queria se encontrar comigo em Londres. Eu disse: "Sim; o FBI! Que bom! Até que enfim!" Eu estava trabalhando nesse caso de corrupção já havia oito anos, investigando, e eu tinha um prêmio: eu fui proibido de entrar na conferência de imprensa da Fifa. Foi um presente! Foi um prêmio!

É triste dizer que a maior parte dos jornalistas na Europa nem sempre levam adiante todos os indícios. Eles simplesmente dizem que não sabem, e nós temos que conviver com isso. Eles não deveriam poder sequer publicar. Mas, como o Senador Romário sabe, eu não trabalho com notícias, porque eu espero que a nossa investigação, com os meus colegas da BBC, possa fazer a diferença e que vocês possam confiar no material.

Muito já foi dito sobre a inocência do Blatter, mas vocês acham que ele será reeleito? Tem gente que diz que sim, outros que não. "Ah, pode ser que ele se candidate, pode ser que não". Mas isso está se tornando muito bobo, muito inócuo. Há essa organização que já mostrou ser totalmente corrupta, e o Comitê Executivo da Fifa está todo ocupado lá, na Suíça, mas haverá muitas cadeiras vazias - eu tenho certeza -, porque essas cadeiras vazias são de pessoas que serão presas em outros lugares do mundo.

Eu tenho vergonha de que muitos dos jornais britânicos estejam noticiando as eleições, dizendo: "Ah, será que o Blatter vai se candidatar ou não? Como é que é?" Então, nós não estamos indo tão bem na maneira como noticiamos esses fatos.

Vocês também sabem de vários outros nomes que aparecem na mídia, o que fura etc, mas vocês têm uma tradição aqui, no Brasil. Vocês têm muita corrupção, mas isso acaba por também trazer à tona muitos bons jornalistas. Isso não acontece tanto na Inglaterra, no Reino Unido, porque traz à tona jornalistas que têm que ser muito aguerridos e que devem investigar. Então, os colegas, às vezes, nos dizem coisas que nem sempre queremos ouvir. Mas aqui chegamos, e vocês devem saber que há imensas investigações, no mundo inteiro, sobre a FIFA. Não apenas nos Estados Unidos ou na América Latina, mas sei que o FBI está trabalhando na Inglaterra, na Suíça, na Ásia, onde também há muita corrupção.

Essa história é para um jornalista jovem, nem sei se vou terminar essa história. Hoje é meu aniversário, mas espero que vocês consigam boas evidências, boas provas, e que eles possam realmente ser punidos.

Como chegamos a essa situação tão terrível de corrupção, que toma o mundo inteiro no momento? Não é apenas a FIFA ou a CBF; é global. Hoje vamos falar sobre a CBF porque estamos aqui no Brasil. A maior parte dessas confederações, no mundo inteiro, são podres. A FIFA é podre, e não vejo nenhuma justificativa para manter a FIFA.

Sabemos que temos clubes que são administrados por pessoas honestas, pelos fãs. Precisamos uma nova constituição para a CBF, para a FIFA, precisamos abrir as portas para a democracia e a honestidade no futebol, porque é só uma bola. Se não

conseguirmos honestidade nessa gestão, o que poderemos dizer da segurança nacional? Ao final de tudo, estamos falando de um jogo, de chutar uma bola e fazer gols. E é uma paixão global. Não precisa haver segredos. É só isso. Porque, ao vermos o jogo, não sabemos quanto dinheiro o jogo gerou, quantos estão pagando pelos direitos de transmissão. Então, no Brasil, na América Latina, no mundo inteiro precisamos procurar essas informações.

Mas voltando: como é que chegamos a essa terrível situação de corrupção? Acho que começou no Rio. É verdade. E vocês, que são do Rio, vão lembrar. Quando o João Havelange foi para Zurique para se tornar o Presidente da FIFA, levou com ele toda a criminalidade que aprendeu na criminalidade do Rio, com Castor de Andrade etc. Ele aprendeu como os criminosos operavam, como roubavam, tirando toda a beleza do futebol. Naquele tempo, o Brasil era um excelente time, e ele tinha isso para apoiá-lo inclusive. Ele pegou carona nesse fato e transformou a FIFA em um escândalo de corrupção. Tudo foi para Zurique. A mensagem era: "tudo bem, a América Latina, a Ásia estão roubando, também podemos. Façamos de conta que nada está acontecendo nada lá e eles fazem de conta que não está acontecendo nada aqui." Então, foi isso que aprendeu de Castor de Andrade.

Futebol pode gerar muito dinheiro! E a FIFA não tem regulação externa. Ah! Se você furar um sinal vermelho, há uma lei. Todas as sociedades têm uma regulação e queremos isso. Mas há uma sociedade separada, que se chama FIFA, num planeta Zorg, que não tem polícia, não tem lei, não tem regulação, não tem transparência. Então, é um sonho de criminosos. Não há regulação, não há polícia! E é importante saber isso, para entender onde é que estamos nesse momento com a CBF, e com todo dinheiro que está indo para todo lugar.

Como foi que chegamos aqui? É importante saber isso, porque a corrupção se tornou uma rotina na FIFA. Vocês lembram de John Gotti e as cinco famílias, em Nova York? É assim que eu vejo a FIFA. Em cima, nós temos a FIFA. Lá, eles tinham todo tipo de crime que organizavam: tráfico de drogas, roubo etc. Mas se tornou claro para mim que, quando o Blatter dava verbas de desenvolvimento, aí ele queria mostrar que estava gastando o dinheiro nessas verbas de desenvolvimento. Mas o dinheiro vai para Zurique, vai para outro país e volta para Genebra. Então, é só esse jogo com o dinheiro.

Eu estive em Zurique para aquela terrível eleição, em maio deste ano. Quando começou, eu falei: espere aí, espere aí, você votou no Joseph Blatter? E eles nem conseguiam falar abertamente sobre isso. Esse é um problema da corrupção. Nós reconhecemos que Blatter está... Além das palavras em termos de tolerar corrupção e até incentivo, eles são os beneficiários; eles são os gângsteres que estão abaixo e têm a permissão de roubar. E, no final, ninguém nunca sequer tentou matar John Gotti - voltando para aquela analogia com o crime em Nova Iorque.

Então, a FIFA se tornou um espelho da corrupção do Andrade, o Havelange se tornou o chefe dessa gangue e o Blatter foi contratado para fazer o trabalho. Eventualmente, ele sabia tanto sobre a corrupção, que o Havelange tinha que garantir que quando saísse dessa organização, ele não seria banido, ele continuaria participando dessa organização. Ele sabia que a pessoa que lidava com as transações financeiras continuaria ali como Presidente.

Nós vamos falar, agora... Na época, não falaram sobre Ricardo Teixeira. Então, os escândalos de propina que nós tivemos... Nós tivemos os esquemas do Havelange, do Teixeira; tivemos os esquemas envolvendo milhões de dólares. Isso se tornou o padrão. O FBI está descobrindo várias coisas. A polícia suíça está descobrindo. Eu espero que esse comitê e essa Comissão possam desvendar também. Eu espero que a sua polícia também possa descobrir isso, porque eu sei que vocês têm muitos bons peritos, muitos bons policiais neste País. Vocês os têm. Então, por favor, vamos trabalhar com eles.

Eles querem trabalhar. A polícia e eu estamos dedicados para tentar combater a corrupção. Nós estamos dizendo que está no Rio, está na CBF. Dessa forma, o País pode se tornar um melhor país.

Nós também temos o modelo do ISL, da Suíça. Nós temos esses modelos também no Brasil. Nós temos a Conmebol, temos o Caribe, a África, a Ásia. Nós estamos engasgados com a corrupção no mundo inteiro, porque o Blatter deixou que seus criminosos simplesmente se safassem. E a próxima vez que eu vir uma entrevista com Blatter dizendo que ele não sabia de nada, que ele era inocente, simplesmente vou ter algum problema digestivo, porque isso me enoja.

Nós estamos aqui falando dos brasileiros envolvidos no escândalo. É um pouco como tentar falar para você o resultado dos jogos depois de 10 minutos. Você não pode dizer, depois de 10 minutos, mesmo que já esteja 3 a 0... Você não vai ter certeza de qual vai ser o resultado depois de 90 minutos. Então, esse é um processo longo, global, para o qual vocês podem contribuir aqui, no Brasil. E vocês podem incluir vários investigadores. Vocês têm que fazer isso de uma forma legal, sem violência, mas vocês têm que conseguir pegar esses criminosos. Cooperem com a polícia suíça. O FBI também vai colaborar. Eles são muito cuidadosos em relação ao que vão revelar. Eles estão realmente no meio de uma investigação que pode durar vários anos, mas eles estão nessa investigação. Eles são seus amigos, eles estão fazendo o que acham que vocês têm que fazer, e vocês têm que colaborar, com a ajuda da sua polícia, conversando com o FBI. Eles vão ouvir vocês. Eles não vão falar o que eles estão fazendo, porque os detetives não falam o que estão fazendo, mas o FBI agora está em

todos os lugares do mundo. É um bom momento para você ir para os Estados Unidos e cometer um crime, porque acho que eles agora estão envolvidos só com os corruptos da FIFA. Isso foi uma piada.

Bom, nós temos que ler essas acusações criminosas. Nós somos jornalistas, mas temos que ler esses relatórios de mais de 300 páginas. Lá nós não encontramos o nome do Blatter. O Blatter sempre é inocente, e isso me deixa muito, muito chateado. Se vocês ouvirem o que a Loretta Lynch disse... Depois das prisões, em Zurique, ela falou que isso já aconteceu várias e várias vezes. Claro! Nessa época eles só acusaram algumas pessoas. Se você tiver uma consciência pesada, você deve ir para o FBI e se entregar para o FBI antes, porque eles sabem exatamente o que estão procurando.

E essa investigação só chegou a mim em 2009... Eu não sei exatamente quando eles começaram. Ela chegou a mim quando eu publiquei um material do Sepp Blatter com alguns criminosos russos, criminosos de verdade, gangsteres de verdade. São apenas criminosos com títulos, criminosos de "colarinho branco".

Nós temos vários repórteres investigativos que nunca ouviram falar sobre negociatas, sobre formação de quadrilha, mas, na verdade, isso aqui é uma grande conspiração. Eu sei que nós três aqui não estaremos nessa conspiração, com certeza, nessa conspiração Rico, mas essa conspiração se espalha cada vez mais e envolve cada vez mais pessoas. Todo mundo na CBF, todo mundo na Conmebol, todo mundo no Caribe, todo mundo na Europa, na África e na Ásia, todas essas pessoas estão apenas olhando as contas bancárias. Então, o que você deveria saber é que esses criminosos no futebol são palhaços. Qualquer criminoso profissional sabe... Por exemplo, se eu sou inglês e tento subornar brasileiros aqui, nesta sala, não vou fazer transferências bancárias em dólares, porque todas elas passarão pelo Bank of America e por outros bancos, e o FBI simplesmente vai conseguir coletar esses documentos de maneira muito fácil. Então, isso não aconteceria com criminosos profissionais, porque os profissionais nunca vão fazer essas transações. Eles vão fazer isso em euro, com barras de ouro ou com outro tipo de divisa, mas não farão em dólares, porque sabemos que as pessoas em Nova York vão encontrar esses documentos. Mas eu estou muito feliz por eles terem transferido esses milhares de dólares em suborno, em propinas...

Apenas quero lembrá-los de que o Sr. Javier recebeu US\$151 milhões e vai receber ainda mais ao final do processo. É assim, é grande assim. Globalmente, eles podem pagar austeridade em todos os países da Europa, e o que vocês veem, ao ler essas acusações, é que nós estamos falando de uma conspiração criminosa, não de indivíduos, de um homem aqui e outro ali. São todos homens, nenhuma mulher. Vocês podem ficar satisfeitos com isso. Então, eles estão sendo combinados, unidos numa conspiração para pagar propinas, para formar quadrilha, fazer negociatas, para lavagem de dinheiro...

Quando falamos de formação de quadrilha, sabemos que é um termo muito amplo, mas tentaremos ter justiça no mundo. E nós sabemos que o Sepp Blatter substituiu o Havelange nesse papel.

Mas vocês sabem que há muito mais para ser desvendado no Brasil e na América Latina. Vocês precisam - pelo menos, eu acredito -, baseado na minha experiência com o FBI, vocês devem observar todos os direitos de transmissão e direitos de *marketing* envolvendo os torneios nacionais, os torneios internacionais: por que a Seleção Brasileira quase nunca joga aqui no Brasil; por que os torcedores não podem ver seus próprios heróis; por que eles estão jogando em eventos muito esquisitos. Você pode assistir pela tevê à Seleção Brasileira, mas essas pessoas estão ganhando muito dinheiro.

Vocês têm os detetives para fazer essa investigação. Vocês têm as habilidades para fazer a investigação. Vocês têm promotores e procuradores. Eles já sabem o que está acontecendo. Então, vocês apenas têm de abrir as portas e dizer: "Podem ir, comecem essa investigação". E isso realmente vai começar a limpar a bagunça aqui no Brasil e na América Latina.

Então, quem tem os direitos de transmissão? Quem está pagando? Quanto está pagando? Vocês têm de saber disso, e os seus detetives têm saber disso também. Vocês têm de lembrar que os torcedores não viram os jogos e também não viram o dinheiro que foi pago.

Eu estou examinando todos os diferentes aspectos dos contratos envolvendo a Copa do Mundo.

Vocês viram as fotografias maravilhosas tiradas do Pão de Açúcar, do Teixeira, abraçando outro dirigente da FIFA. O que era aquilo, gente?! Dinheiro, dinheiro, muito dinheiro envolvido! O Ricardo Teixeira é um ladrão. Nós sabemos disso, mas o Jérôme Valcke estava aqui porque ele sabia que o Ricardo Teixeira era um ladrão. Nós temos de examinar, observar todos os contratos envolvendo a Copa do Mundo aqui no Brasil. Por que isso aconteceu? Realmente, era necessário? Não, vocês sabem que não era necessário construir um estádio na Amazônia. Vocês sabem que vocês realmente tiveram vergonha de alguns estádios que foram criados. Mas como isso aconteceu? Onde foi feita a supervisão? Os políticos supervisionaram isso? Foi a CBF? Foi uma mistura dos dois? Vocês têm que descobrir, e as pessoas têm de ser nomeadas, apontadas.

Vocês sabem que vocês precisam de mais hospitais, de mais bem-estar social, e vocês teriam isso se os corruptos da FIFA e o Teixeira não tivessem retirado isso de vocês.

Então, temos de voltar ao ponto do Ricardo Teixeira controlando essa Copa do Mundo. O Valcke em 2006 supostamente foi despedido pelo Blatter. Vocês se lembram do caso do visto em Nova York, daquela briga entre Visa e Mastercard?

Os corruptos envolvendo Jérôme Valcke fizeram algumas coisas muito interessantes ao retirar o contrato do Mastercard, passando-o para o Visa. Por que fizeram isso? Os investigadores têm de investigar isso.

Tivemos uma ótima juíza participando do caso. Nós sabemos que muitas pessoas estavam envolvidas. Tivemos o Jérôme Valcke participando também. Menti muito durante esse julgamento.

Então, vocês têm de entender os contratos que aconteceram no Brasil. Vocês têm de observar todos os documentos. Quem falou do Jérôme Valcke? Ele sabe como roubar do futebol. Alguém o convidou para participar, e deve ter algum documento mostrando quem tomou essa decisão.

O que esta Comissão não pode alcançar deve ser alcançado pelos outros investigadores, pela Polícia Federal e pelos outros órgãos judiciais. Vocês se envolveram nisso e vão encontrar um grande fardo nisso, mas vocês têm uma obrigação de participar, de ter a participação da polícia.

Vocês vão querer ter a participação de diferentes áreas da sociedade. Eu acho que os seus torcedores vão querer participar. Vocês têm vários torcedores que já estão cheios, estão fartos disso.

Eu estou muito feliz pelo meu trabalho na Europa ter ajudado vocês a se livrarem do Ricardo Teixeira, mas os torcedores são muito bons, eles são a base financeira do jogo. Eles devem ser ouvidos.

Uma coisa que nós não ouvimos muito são os patrocinadores. Mas eles devem ser encorajados a colocar dinheiro com os torcedores e organizar convenções para criar uma nova constituição para a CBF, porque a constituição atual não está funcionando, não é transparente. Mas os torcedores realmente têm de participar. Não se importem com os Senadores, com todo respeito; ou com o jornalista estrangeiro.

Vamos ouvir o que os torcedores têm a dizer, o que os patrocinadores têm a dizer. Visa, Coca Cola, McDonald's. Eles têm o dinheiro para realizar convenções sérias que vão falar sobre uma constituição aberta e transparente.

Eu ouvi dizer que tem algumas pessoas, aqui, da CBF. Bom, eles só têm uma tarefa aqui: voltem para o Rio, fechem essa organização podre e abram-na para os torcedores, porque lembrem que esses políticos aqui são eleitos pelo povo, eles não simplesmente tomaram o Poder, como os militares em 1964. Eles tiveram que ser eleitos. E eles podem ser expulsos se as pessoas não estiverem satisfeitas com o trabalho deles.

Então, eles precisam ter o direito de investigar a CBF. Eu espero que os representantes da CBF estejam aqui apenas para aprender a limpar o futebol brasileiro.

Nós queremos realmente entregar um futebol limpo para as pessoas. Não queremos apenas retirar o dinheiro desses torcedores. Se eles são torcedores, entendem muito bem de futebol. Então, vamos empoderá-los, não vamos deixá-los de fora.

O primeiro passo, mesmo antes dos políticos quererem mudar as leis para interferir na CBF e nas diferentes Copas, porque eles são eleitos pelas pessoas, as pessoas querem que eles façam isso. Se esta Comissão for para diferentes cidades do mundo e falar sobre a estrutura atual do futebol, alguns torcedores talvez falem: "Não, vão embora! A gente não quer vocês aqui". A gente fala: "Não, vamos comprar uma cerveja e vamos discutir isso".

O necessário é a transparência total. É isso, gente. É só chutar uma bola. Não precisa de segredo. Não é segurança nacional, não estamos falando de submarinos, etc. Estamos falando apenas de um jogo. Então, tudo tem que estar em cima da mesa. Todos os pagamentos, todos os recibos, os aviões que são alugados, os hotéis que são utilizados. Abertura total! Todo contrato tem que estar em cima da mesa.

A transmissão a mesma coisa. A televisão está aqui, por exemplo. Esse aqui é um fórum público. As pessoas podem ver o que está acontecendo, gostem ou não gostem. Mas podem expressar suas opiniões.

Então, por que não na CBF? Por que não no futebol? Eles podem simplesmente resolver que: "Ah, não. A gente não precisa de vocês". Mas eu tenho certeza de que tudo pode acontecer se a transparência vier à tona. Precisamos saber qual é o tipo de constituição e de estrutura que os torcedores querem. E os políticos devem ajudar e apoiar esse processo.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - Obrigado, Dr. Jennings, por todas essas palavras, por tudo o que foi dito aqui. Com certeza, esta Comissão não esperava diferente, pela sua experiência e pelo seu conhecimento de toda esta corrupção existente dentro do futebol no Brasil, através da entidade principal - a CBF -, e no mundo, através também de sua entidade principal - a FIFA.

Com certeza, vários pontos foram esclarecidos aqui. Agora, passaremos aos Senadores, para que eles possam fazer as suas perguntas e tirar as suas dúvidas.

Passo a palavra agora ao autor do requerimento, o Senador Paulo Bauer.

O SR. PAULO BAUER (Bloco Oposição/PSDB - SC) - Sr. Andrew, primeiro, quero cumprimentar V. S^a pela exposição e pela explanação. Muito mais do que isso, quero saudar a sua coragem e a sua postura absolutamente transparente, dando a informação sobre qual o conceito que tem a respeito de instituições mundialmente conhecidas, como é o caso da FIFA, e também de seus dirigentes.

Tenho algumas perguntas a fazer e vou fazê-las todas de uma vez só, porque são apenas cinco. Naturalmente, as suas respostas até poderão merecer, depois, outro questionamento, outra pergunta, como consequência.

A primeira delas é: O que o senhor sabe a respeito das relações entre CBF e FIFA? Sabemos que a CBF tem assento na FIFA, assim como outras confederações. Não é da relação política que quero saber, mas da relação comercial, da relação financeira, porque a FIFA faz contratos de patrocínio, de veiculação, de assessoramento e de serviços, e a CBF também o faz.

Existe, até onde o senhor saiba, uma interligação entre os negócios de uma instituição como a CBF e outra, como a FIFA?

Segunda pergunta: o Brasil foi escolhido para ser sede da Copa do Mundo de 2014. Aqui no País, foi muito difundida a ideia e a informação de que esta era uma conquista política tanto do Governo brasileiro quanto da CBF. O senhor tem conhecimento de algum tipo de entendimento ou procedimento que tenha determinado essa escolha e que mereça restrições ou algum tipo de dúvida, já que sabemos que, em outras escolhas feitas a partir da Copa do Brasil para sediar Copas seguintes, existem denúncias de irregularidades e de negócios.

Pergunto se o senhor sabe se alguma coisa assim ou semelhante aconteceu na escolha do Brasil.

Terceira pergunta: O senhor tem conhecimento de alguma negociação escusa ou de algo que possa ser investigado por esta Comissão, relativa às relações entre a FIFA e o Comitê organizador local, com vistas à organização da Copa do Mundo de 2014?

É preciso mencionar e registrar: este Congresso, o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, votou proposições do Governo brasileiro, para isenção de impostos, para liberação da venda de bebidas alcoólicas em estádios, para dispensa de processos licitatórios para a construção de estádios. Sempre que os projetos eram votados nesta Casa, ou na Câmara dos Deputados, o argumento do Governo brasileiro era o de que a exigência era da FIFA, ou seja, a FIFA impunha ao Brasil condições, para que aqui se realizasse a Copa do Mundo com sucesso.

Então, quebraram-se regras e normas que já estavam consolidadas no futebol brasileiro, que inclusive contemplavam a proteção do torcedor e do jogador, e acabaram sendo modificadas essas regras temporariamente. Por isso, a pergunta é: o senhor tem conhecimento de que foi feito algum entendimento entre FIFA e CBF que tenha trazido resultados financeiros ou para a CBF ou para seus dirigentes do ponto de vista individual com relação à Copa do Mundo no Brasil?

Faço a quarta pergunta. Alguns jornais brasileiros e internacionais noticiaram a existência de contratos entre empresas e a CBF visando à organização e à gestão dos amistosos da Seleção Brasileira. O senhor falou muito rapidamente desse assunto, já no final da sua exposição, dizendo que a Seleção Brasileira joga em locais que até é difícil justificar, que a transmissão é feita para o Brasil e que os brasileiros aplaudem os jogadores, mas não podem, obviamente, aplaudir a administração da CBF e a decisão a respeito disso. Sempre é passado para o público brasileiro, para a sociedade brasileira, principalmente para os torcedores que aquela partida se faz necessária naquele lugar porque isso faz parte de um processo de conquista e de avanço do futebol brasileiro mundo afora. Infelizmente, o resultado nem sempre é tão bom, como comprovou o último jogo do Brasil com a Alemanha, na Copa. De qualquer forma, a pergunta é esta: a organização desses amistosos por parte da CBF merece alguma consideração, alguma avaliação do senhor em relação a esses contratos?

Faço a última pergunta. Sobre a gestão do futebol brasileiro, o senhor prega que a FIFA seja extinta e substituída, reinventada ou reiniciada. O senhor pensa que a mesma coisa deveria ser feita na CBF? E aí lhe faço outra pergunta: isso deve ser feito só na CBF ou também em outras instituições do futebol em outros continentes, em outros países?

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - Muito bem, Senador!

O SR. ANDREW JENNINGS (*Tradução simultânea.*) - Obrigado. Correto!

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - Senador Zeze Perrella, podemos deixar que o Sr. Andrew responda as perguntas do Senador. Depois, V. Ex^a...

O SR. ZEZE PERRELLA (Bloco Apoio Governo/PDT - MG. *Fora do microfone.*) - Só vou acrescentar uma pergunta.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - Por favor, V. Ex^a está com a palavra.

O SR. ZEZE PERRELLA (Bloco Apoio Governo/PDT - MG) - Sr. Jennings, nós sabemos que a corrupção no futebol - falo isso por ter sido dirigente de clube por quase 20 anos -, infelizmente, não acontece só no Brasil. Essa é uma epidemia mundial, tanto é que essas operações do FBI pegaram corruptos das confederações pelo mundo inteiro.

Nós já tínhamos conhecimento de corrupções sérias na própria Conmebol. Houve denúncias no passado que nunca foram efetivamente investigadas. Para se ter uma ideia, uma vez, quando eu era Presidente do Cruzeiro, um empresário uruguaio me procurou e disse: "Fiz uma proposta para comprar os direitos de televisão da Conmebol, da Libertadores, por US \$150 milhões, e eles fecharam o negócio por US\$50 milhões." Isso ocorreu há dez anos. Sumiram US\$100 milhões já naquela época.

Então, sabemos que é uma praga efetivamente mundial. Se mudarmos e simplesmente acabarmos com a FIFA ou com a CBF, o que virá depois? Não seria outra entidade tão corrupta quanto essas? O que faz a corrupção não são as entidades, mas são as pessoas. São as pessoas que são corruptas. Como o senhor colocou muito bem, isso só vai mudar quando, efetivamente, a sociedade fizer uma cobrança mais forte, até indo para as ruas, porque o futebol é, realmente, a paixão do brasileiro, é a principal paixão do brasileiro e uma das paixões do mundo inteiro.

Eu queria só acrescentar uma pergunta para o senhor. O Vice-Presidente da CBF, José Maria Marin, está preso, e não sabemos, até então - isso, parece-me, está correndo em segredo de justiça -, do que, efetivamente, ele está sendo acusado, qual o crime que, efetivamente, ele cometeu. Quero saber se existe, além de José Maria Marin, outros brasileiros envolvidos nessas denúncias do FBI. O senhor, como jornalista investigativo, tem conhecimento de alguma coisa de que nós ainda não sabemos com relação principalmente ao Vice-Presidente a CBF, que está preso?

Era o que eu tinha a lhe perguntar.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - Muito bem!

Passo a palavra, agora, ao jornalista Andrew Jennings, para responder as perguntas.

O SR. ANDREW JENNINGS (*Tradução simultânea.*) - Bem; quantas perguntas!

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - Ainda há umas dez minhas. (*Risos.*)

O SR. ANDREW JENNINGS (*Tradução simultânea.*) - Muitas das respostas estão bem a sua frente. Se os senhores sabem que há uma conspiração criminoso acontecendo, não há necessidade de saber todos os detalhes, apesar de isso acabe por aparecer.

Sabemos que o Havelange trouxe a criminalidade para a FIFA. Ele ficou no poder, porque ele permitiu que as confederações de futebol do mundo fossem criminosas também. E o FBI descobriu isso.

Estou muito feliz por tê-los ajudado a fazer essa investigação. Dei alguns documentos a eles, para que pudessem continuar investigando o Chuck Blazer E investiguei muitos outros documentos que adquiri em relação à FIFA e sei que eles os estão analisando agora.

Realmente, estou muito ansioso, para saber quais são os próximos passos, mas acho que, se os senhores começarem... Bem, por onde os senhores vão começar? Bem, a Copa do Mundo é dada a um país se eles derem o dinheiro correto. Não sei se o Catar pagou propina; não sei se o Vladimir Putin pagou propina, mas sei que alguém, com certeza, pagou propina, em nome desses países, para eles receberem a Copa do Mundo.

Como sei disso? Como posso ter tanta certeza? Isso não é muito difícil. Alguém nos deu as evidências, as provas, numa CPI, em Londres. Descobrimos que o Ricardo Teixeira estava participando disso. A Inglaterra, na época, estava candidatando-se também.

Ouvimos dizer que é necessário que se pague para poder participar. Se não pagarem, vão participar? Bem, os ingleses falavam: "Nós temos bons estádios. Nós temos vários torcedores apaixonados por futebol. Nós amamos o futebol, mas nós não pagamos. Por isso, nós não recebemos a Copa do Mundo".

O Teixeira apareceu e falou: "Bom, agora, temos o Nicolás Leoz, que está no Paraguai, esperando para ser extraditado. Acho que vai acontecer em breve". Ele falou da sua competição nacional. Ele queria que essa competição se tornasse a "Competição Nicolás Leoz", porque ele estava pedindo dinheiro. Sabemos agora que havia, pelo menos, U\$15 milhões, numa conta em Nova York.

Realmente, há muito trabalho envolvido. Então, os clubes ingleses teriam de competir pra isso. É isso que ele queria. Acho que teríamos de ter a "Competição do Andrew Jennings" aqui. Não, é claro que não, mas é isso que essas pessoas queriam.

Temos de observar as evidências e as provas para tentar saber quais são as evidências em relação ao Leoz, ao Teixeira e também em relação a outros dirigentes.

Então, há coisas muito importantes aqui. Primeiro, esses eventos aconteceram. Essas pessoas da FIFA simplesmente iam aos países e perguntavam: "O que vou ganhar com isso?" Você perguntava: "Quem é você?" E respondiam: "Ah, sou alguém que vai votar para a FIFA!"

Devíamos simplesmente tê-los jogado no rio Tâmisa e deixado afundar, para termos certeza de que eles não iam receber dinheiro algum, mas isso se tornou público. Somos jornalistas. Eu e meus colegas estamos falando disso há anos, mas o Sepp Blatter simplesmente tapa os ouvidos. É claro que o chefe do jogo simplesmente não responde às demandas da corrupção, porque as pessoas simplesmente o levaram ao poder. Ele não vai simplesmente denunciar as pessoas.

Esta era a armação da FIFA: o Blatter e o Havelange criaram essa configuração em que as pessoas podem roubar.

Falo agora em relação aos requerimentos, às exigências de vender álcool nos estádios, porque o Sepp Blatter queria fazer isso em relação à isenção fiscal.

Os meus colegas da BBC e eu fizemos um filme, em 2010, antes da votação para a Copa do Mundo. Nós sabíamos que essas pessoas arrogantes da FIFA exigiam garantias em relação ao álcool, por exemplo, nos estádios. Se você falasse: "Eu não faço, nós não podemos vender." Ele falava: "Você faz, sim." Vocês também teriam que esquecer as suas legislações trabalhistas, vocês não teriam nenhuma proteção para os trabalhadores, porque eles não iam ganhar nenhuma hora extra; vocês teriam que dar várias garantias. Quando eu e meus colegas fomos para o meu governo, perguntamos: "Podemos ver essas exigências?" Eles falaram: "Não, isso aqui é só futebol." Você não pode olhar para essas exigências. É isso o que aconteceu, mas, finalmente, consegui olhar esses documentos. Nós fomos para a Holanda, onde eles tinham lá escritas as garantias de que precisávamos. Nós olhamos e pensamos: "Bom, nós não vamos fazer isso." E por isso nós não recebemos a Copa.

Muitas pessoas também não observaram algo muito importante em relação à Copa de 2018: quem é a FIFA? O Ricardo Teixeira vai falar como nós vamos administrar a nossa economia?

Então, fomos para a Holanda, e os políticos falaram: "Nós não vamos fazer isso." Por isso eles não receberam a Copa do Mundo, mas também percebi, ao ler essas garantias, que esses vigaristas da FIFA tinham criado garantias que nenhum país europeu podia satisfazer, graças às regulações europeias, à nossa proteção trabalhista, à competição livre, a todas as diferentes regras que nós tínhamos. Todas essas demandas da FIFA eram ilegais na Europa. Por que será que a Rússia recebeu a Copa do Mundo? Eles não estão na Europa, eles não são parte da União Europeia. Então, posso ver essa armação acontecendo. É verdade, eles têm também bons estádios, têm bastante torcedores, mas não é esse o ponto principal. Você vai pagar para jogar. É isso o que acontece no mundo do Sepp Blatter.

No que diz respeito à relação entre a CBF e a FIFA, para mim ela é bastante transparente. A CBF não é transparente, mas a relação é. O Teixeira é um corrupto desde que vocês nasceram. Alguns de vocês nem tinham nascido ainda. O Teixeira, como vocês sabem, participa do futebol desde que seu sogro deu poderes para ele na CBF. Desde então, ele é corrupto.

Eu gostei muito de ler sobre as investigações de 2001. Senador Dias, realmente vale a pena ler esse documento novamente, porque, se vocês achavam que o Teixeira era um corrupto, vocês não sabem de nada. Ele é um grande corrupto. Ele, realmente, fez muitas coisas dúbias, pegando dinheiro emprestado com uma taxa de juros de 50%. Vocês sabem o que estava acontecendo lá. Realmente, é um relatório muito bom. Se vocês, realmente, quiserem limpar o futebol, livrar-se da CBF, começar tudo de novo, vocês têm que ler esse trabalho do Senador Dias. Realmente, é um relatório muito bom. Não fala apenas sobre as estruturas brasileiras, mas também sobre a FIFA. Vocês têm que pagar para jogar, como eu disse.

O Teixeira estava protegido não apenas por causa do Havelange, mas porque ele conseguia entregar o que o Blatter e os outros criminosos em Zurique queriam: acesso. Eles deram para o Ricardo Teixeira esse poder de vir, de dar a Copa para o Brasil.

É por isso que as investigações, como eu disse, devem se expandir e focar em quem estava participando desse processo para ganhar a Copa, em quem estava realmente participando com a FIFA.

Que tipo de orgulho que vocês têm aqui, no País de vocês, pois vocês estão permitindo simplesmente que os criminosos venham para o seu País e o administrem. É isso que está acontecendo.

Como alguém como o Teixeira pode simplesmente fazer com que os Senadores e os Deputados aprovem leis que são contra as pessoas? Não estou falando apenas de polícia e de políticas. Talvez até os filósofos, em suas universidades, até as pessoas mais intelectuais, precisam entender o que deu errado, porque alguma coisa realmente deu muito errado. E os senhores sabem disso.

Os senhores falaram sobre negociações ilegais em relação à escolha do Brasil para 2014. Os senhores podem saber disso melhor do que eu. Várias pessoas e vários candidatos tiveram de ser expulsos, porque sabíamos que essa deveria ser uma Copa para o Ricardo Teixeira. Ele passou muitos anos trabalhando para isso.

Os senhores podem olhar rapidamente por que o Brasil foi favorecido: é um País grande. A Argentina já havia sediado uma Copa. Tínhamos a capacidade de fazer um grande torneio, mas vocês têm de olhar e ver como o Ricardo Teixeira conseguiu realmente fazer isto: trazer a Copa para o Brasil.

O fato de não haver votação não quer dizer que não há propinas também. Muitas pessoas não entendem isso. Elas acham que as propinas não são pagas por um país em particular, porque não houve essa votação, mas se olharem para a FIFA, todo candidato teve de pagar alguma coisa.

A FIFA quer o dinheiro. Não pensem que eles não estavam pedindo dinheiro dos países, que Jack Warner não estava pedindo dinheiro dos países.

E sabemos que há um envolvimento sério dos países do Golfo, onde temos muito dinheiro envolvido. O Jack Warner realmente deve ser investigado. O FBI já vai investigá-lo. Mesmo antes de ele entrar no avião, as pessoas vão falar com ele, investigando-o.

Falamos um pouco sobre esses contratos para a seleção brasileira. Mais uma vez, precisamos de mais investigações. Estamos investigando isso na Inglaterra. Estamos tentando descobrir também outras empresas que existem. Por que uma empresa, controlando as receitas do futebol, tem de estar nas Ilhas Cayman, por exemplo? Isso não faz sentido. Não. Isso não deve acontecer. Se, no futuro, alguma empresa disser que vai pagar um bom dinheiro para a seleção brasileira, vocês vão ter dizer: "Sim. Eles vão jogar no Brasil, para que os torcedores possam ir assistir aos jogos". E vocês também vão ter de perguntar: "Onde é a sua sede? Posso ver as suas contas?"

Os senhores precisam saber quem são essas empresas, quem financia essas empresas e por que elas estão sendo financiadas, porque realmente isso pode ser uma parte interessante. A Suíça está observando isso, assim como o FBI, nós também. Existem outras polícias observando e investigando isso também, mas acho que tudo isso vai vir à tona.

Realmente, quero que isso que estamos fazendo possa ser colocado no nosso programa, para ser transmitido no final do ano. Os senhores realmente tem um grande trabalho e todos os recursos para fazer isso. Nunca ouvi os torcedores brasileiros dizerem: "Nós amamos o Ricardo Teixeira! Nós vamos protegê-lo!"

Ninguém fez isso! Não é verdade? A CBF conseguiu desafiar as pessoas. Ouvi que a lei, no Brasil, permite que as empresas privadas façam o que elas quiserem. Isso tem de parar! É necessário haver uma participação pública em relação às transações financeiras.

Se é o jogo das pessoas, se é a equipe, se é a Seleção Brasileira e as pessoas têm esse orgulho em relação a ela, eles têm que ter acesso a ela também.

"Havia um contrato com a CBF sem propina? Já houve algum contrato limpo?"

Não, sempre houve propina. Eu acho que vocês vão achar um nível diferente de corrupção aqui. Em 2001, vocês viram como é que eles se pagavam, quando entrou o dinheiro da Nike. Tinha que ter alguém aqui, tinha que vir alguém aqui da Nike explicar o que aconteceu, porque, se eu patrocino seu time de futebol, eu tenho que saber como é.

"O que está acontecendo com essa organização?"

Muito dinheiro acontece, mas é muito importante que se leia isso, que se saiba exatamente o que estava acontecendo com esses contratos. Do que eu escuto, pelos meus amigos repórteres, pelos torcedores, isso não dá mais para continuar! Vocês têm que ter transparência. Se eles não quiserem transparência, vocês têm que ter o poder, no Congresso, na política, de dizer: "Sim", então, vocês não vão participar das ligas nacionais, das ligas estaduais. Todos temos acesso a computador. Nós temos que saber, tím-tim por tím-tim, o que está acontecendo. Não é difícil. Se eles não quiserem participar, mandem-nos embora! Vocês têm muito trabalho a fazer. Vai ser divertido acertar essas coisas. Os torcedores querem que vocês façam isso.

(Ai, meu Deus, ainda tenho muitas perguntas aqui.)

Há um escândalo de que eu sempre me lembro. O trabalho que eu realizei com meus colegas lá em Londres, na Suíça, e, em 2010, quando foram votar para dar a Copa do Mundo para a Rússia, aquilo tudo aconteceu em circunstâncias muito estranhas, e o Blatter deixou o Teixeira voltar, sabendo que era corrupto. Nós temos os documentos! E ele deixou o Teixeira voltar, sabendo que ele era corrupto! O Teixeira veio para a Inglaterra pedir propina. Você acha que ele iria receber? Você acha que ele foi para a Rússia pedir propina? É melhor vocês lerem os relatórios.

O que mais eu digo? Eu perdi alguma pergunta importante?

(Interrupção do som.)

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - ... e começarei pela seguinte: o senhor conhece um senhor com o nome de J. Hawilla?

O SR. ANDREW JENNINGS (*Tradução livre.*) - J. Hawilla?

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - Ele é Presidente de uma empresa chamada Traffic.

Bem, dentro do curso das investigações do FBI, ele, já na sua delação, diz que recebeu determinado valor de propina, inclusive já fez esse acordo de devolver esse valor. E, assim, como ele, também já delatou outros nomes brasileiros que estão envolvidos nesses pagamentos de propina.

A pergunta é a seguinte: O senhor poderia dizer-me de onde vêm essas propinas que o...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - O senhor poderia dizer a esta CPI de onde vêm essas propinas que foram recebidas - não sei se ainda são recebidas - pelo J. Hawilla e pelos outros brasileiros que ele já citou na delação para o FBI?

O SR. ANDREW JENNINGS (*Tradução simultânea.*) - Bem, o crime organizado é o mesmo no mundo inteiro. Sabemos que há empresas na Suíça, pagando Teixeira e Havelange. Por exemplo, temos também os intermediários. O pessoal, digamos, da empresa de televisão. Se há esses intermediários e eles querem propina e comissão, então, esse modelo que descobrimos com a ISL, na Suíça, mandando dinheiro para o Teixeira e o Havelange, sabemos que também acontece com outras - Coca Cola, Globo. O dinheiro passa por um intermediário; eles, então, pagam a propina.

Ficou muito claro, a partir da investigação policial na Suíça, que Havelange e Blatter disseram para a empresa que, se não houvesse mais esse intermediário, eles iriam para outra empresa. Então, eles diriam que não sabiam. E os agentes da Coca Cola, do Visa, do McDonald's? Eles são burros? Eles não são burros! E, se eles não sabiam sobre as propinas para a FIFA e que isso vinha dos pagamentos para os intermediários, eu ficaria muito surpreso. Eu já sabia das propinas da ISL há dez anos!

Sabíamos, com certeza, que a ISL estava pagando suborno para os dirigentes da FIFA, mas é possível... Até que a empresa caia e tenha dívidas imensas... Nada acontece. Então, nós temos de falar com os patrocinadores, sejam estrangeiros, sejam brasileiros. "Você tem certeza de que a sua mão está limpa?" Aí eles vão falar: "Ah, não, nunca pagamos propina". Mas podemos perguntar se eles já participaram de alguma coisa com a empresa Traffic ou com alguma outra empresa, com a Conmebol etc. Eles não são burros, eles não podem dizer que não sabem, eles são empresários muito capazes.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - Dentro da investigação da FIFA, FIFA case do FBI, aparece um coconspirador nº 12. Segundo essa investigação, esse coconspirador nº 12 tem cadeira na FIFA, na Conmebol e na CBF. Alto escalão nessas três entidades. O senhor pode afirmar que essa pessoa é o atual Presidente da CBF, Marco Polo Del Nero?

O SR. ANDREW JENNINGS (*Tradução simultânea.*) - Eu não sei se é Teixeira ou Del Nero, porque ele acabou de passar, de entrar...

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - Pelas informações que nós tivemos, essas investigações do FBI são atuais. Então, essas investigações se referem a uma pessoa da atualidade. E, com certeza, o Ricardo Teixeira, nessas informações aqui, pelo menos na minha visão, não cabe.

O SR. ANDREW JENNINGS (*Tradução simultânea.*) - Teixeira está fora, mas temos Marin e Del Nero. E eu fiquei boquiaberto de ver o Teixeira sair e o Marin entrar e fazer a mesma coisa. Depois, Del Nero. Todo mundo fazendo a mesma coisa. E ninguém fez nada. É uma história fantástica para jornalistas e uma tragédia para o Brasil.

Nós temos que ter um pouquinho de paciência. Vocês podem falar com o FBI em *off*, mas tudo vai acontecer lá nos tribunais em Nova York, porque essas pessoas que são os coconspiradores vão entrar nessa lista.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - A mídia divulgou que esta afirmação que vou citar aqui foi atribuída ao senhor: "Eu dei os documentos cruciais ao FBI que desencadearam as prisões de ontem. Haverá mais para vir". O senhor também entende que os próximos alvos são brasileiros?

O SR. ANDREW JENNINGS (*Tradução simultânea.*) - Vamos etapa a etapa.

O FBI veio falar comigo em 2009 - nunca disse o que estava fazendo, mas detetives não falam sobre o que estão fazendo - e me pediu que eu falasse sobre as pessoas na FIFA, porque eu sabia quem eles eram, onde eles escondiam suas namoradas etc. Então, em 2011, quando Chuck Blazer espremeu o Warner, nós tivemos toda aquela questão na imprensa americana: "Ah, não, o Chuck Blazer é um herói, ele é muito íntegro". Mas não é, ele é tão sujo quanto o Warner.

E aí eu consegui os documentos sobre sonegação, contas *offshore* etc e falei com o FBI: "Eu tenho esses documentos. O que eu faço? Entrego para vocês ou para o pessoal da Receita?". E ele disse: "O senhor é que sabe, mas nós realmente queremos ver esses documentos". E menos de dois meses depois, Blazer recebeu, então, aquele chamado. Ele sabia muita coisa, incluindo as pessoas sobre a empresa Traffic America, Jeffrey Webb. Esse relatório dizia: "Ah, sim, ele pode até ser o próximo presidente, mas é estranho, porque ele é ainda mais corrupto do que os que vieram antes" Eles só querem tirar proveito, tirar cada vez mais proveito.

Em 2012, eu me encontrei com o pessoal do FBI, antes das Olimpíada de Londres, - o senhor estava lá? -, e passei para eles uma outra lista de subornos em dólares, e você pode, então, saber mais ou menos quem são.

Temos que ter um pouquinho de paciência, mas entendam: a justiça em Nova York e o FBI têm que fazer as coisas tudo direitinho. Não podem simplesmente pegar um avião cheio de autoridades do mundo inteiro e levar para lá. O FBI tem a inteligência, pega primeiro, conversa com as pessoas, investiga as transações bancárias, até que o caso esteja bom o suficiente para ir para a justiça, e, então, eles fazem o indiciamento.

Mas essa festa ainda não acabou.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - O senhor pode afirmar que existam alguns nomes de brasileiros envolvidos nesse FIFA Case, já que o senhor disse que haverá mais por vir?

O SR. ANDREW JENNINGS (*Tradução simultânea.*) - Sim, eu acho que haverá, mas vocês sabem quem são os seus brasileiros, quem já foi indiciado ou uma testemunha que vai colaborar. Eles também podem colaborar, também há essa questão de delação premiada, de pessoas que colaboram para terem suas penas reduzidas.

Precisamos pensar: antes de tudo acontecer na CBF, estava todo mundo tão ocupado organizando os jogos que não tinham a menor ideia de que o Teixeira e o Marinho estavam realmente recebendo propinas e tirando proveito dessa situação? Seria essa a pergunta. E vocês têm que fazer isso antes que a CBF rasgue os documentos.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ. *Tradução simultânea.*) - Dentro da pergunta anterior que fiz ao senhor, dentro das investigações do FBI, com certeza o Ricardo Teixeira não é o coconspirador 12 porque ele é o 13. Então, na verdade, a possibilidade de sobrar para o Marco Polo é bem grande.

E uma outra pergunta acerca esses documentos que foram entregues ao FBI, no FIFA Case, por V. S^a, o senhor também poderia afirmar que existem alguns outros nomes fora o do José Maria Marin dentro desses documentos, dirigente brasileiros?

O SR. ANDREW JENNINGS (*Tradução simultânea.*) - Não, eu não sou especializado em Brasil, mas na FIFA, no dinheiro que passou pela FIFA.

Eu não vou dizer algo a não ser que eu tenha absoluta certeza. É claro, podemos tirar algumas conclusões embasadas, mas não posso afirmar algo a não ser que eu tenha certeza.

Eles não vão me avisar: "Estamos aqui, batendo à porta dele às 6h da manhã." Não é assim. Os detetives não falam quem eles vão prender. Só dizem isso depois que são presos. E eles têm de apresentar uma boa razão para terem prendido alguém. Mas eles estão trabalhando muito e, com certeza, vão chegar a alguma coisa. Cada vez mais brasileiros eles seguirão.

Vocês têm de ter uma ideia sobre quem estava envolvido nesses contratos sujos. Dos suspeitos usais, é claro, não podemos falar. Não podemos disseminar o nome deles até que algo seja encontrado, mas podemos conversar, por exemplo, com eles.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - Muito bem!

V. S^a teve contato com Chuck Blazer, que foi Secretário-Geral da Concacaf há mais de 20 anos. Esse senhor confessou ter participado de esquema de corrupção conhecido no FIFA case e colaborou com o FBI como forma de reduzir sua pena. O senhor sabe se esse senhor menciona fatos envolvendo a Confederação Brasileira de Futebol? O senhor, por acaso, possui algum tipo de documento comprovando isso?

O SR. ANDREW JENNINGS (*Tradução simultânea.*) - Muitos dos meus documentos vieram através da FIFA na Suíça ou de dentro da Concacaf. Eu já estava enjoado de o Blazer fingir ser aquela pessoa maravilhosa! Mas eu ainda não entrei tão profundamente no caso da CBF, como vários de seus ótimos repórteres que vocês têm aqui. Tenho a certeza de que

vai sair alguma coisa a mais e de que vocês terão de abrir outra CPI. A prova vai sair. Mas não foco no Brasil, foco em brasileiros como Marin e como Teixeira, que estão na arena internacional.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - Em sua opinião, Ricardo Teixeira renunciou por causa das afirmações no julgamento na Suíça?

O SR. ANDREW JENNINGS (*Tradução simultânea.*) - O senhor pode repetir, por favor? Está dando interferência.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - Em sua opinião, Ricardo Teixeira renunciou à Presidência da CBF por causa das afirmações no julgamento na Suíça?

O SR. ANDREW JENNINGS (*Tradução simultânea.*) - Ricardo Teixeira renunciou porque vim aqui a este prédio e mostrei para vocês, numa audiência anterior no Congresso, os documentos referentes às propinas pagas para o Teixeira, para a sua empresa, e pelo fato de nós termos pegado o Havelange também aceitando propinas.

Não houve um julgamento na Suíça. Essa é apenas uma propaganda do Blatter, falando que todo mundo enfrentou um julgamento na Suíça e que todo mundo, realmente, não foi acusado. Mas não é isso! Essa é uma mentira. Essa é apenas uma mentira do Blatter. O único julgamento na Suíça ocorreu em 2008, e eu estava lá. Havia executivos da ISL que estavam administrando uma empresa que deveria ter sido fechada, mas eles continuaram administrando essa empresa. Eles receberam propinas. Mas ninguém da FIFA passou por um julgamento. Esse é apenas outro mito do Blatter, falando que todo mundo passou por um julgamento e que todo mundo foi absolvido.

Nós conseguimos pegar o Teixeira. Em 29 de novembro de 2010, nós passamos num programa da BBC uma lista das propinas, mostrando o Teixeira, mostrando o Nicolás Leoz. E nós descobrimos várias coisas. A polícia suíça descobriu várias coisas.

Eu acho que, hoje à noite, se fosse descoberto que o Senador estava recebendo propinas, ele não ficaria por mais três anos. Ninguém iria expulsá-lo? Isso não iria acontecer. Isso é um escândalo, e é isso que está acontecendo no mundo do Blatter.

Eu, na BBC, e os policiais no mundo começamos a nomear as pessoas. O Ricardo Teixeira, o Leoz, e várias outras pessoas foram nomeadas em relação à propina, mas nada aconteceu. O Blatter nunca falou nada. As pessoas simplesmente continuaram fazendo o seu trabalho. No mundo do Blatter, as propinas acontecem. Não há nada errado com que o Teixeira está fazendo para o Blatter? Tudo isso parte de um escândalo de imoralidade.

Eu acho que a FIFA tem que sair de Zurique. Eu acho que eles podem simplesmente alugar o seu prédio e se mudar para outro lugar. Eu acho que o melhor lugar seria Amsterdã para a FIFA, porque lá nós temos um tribunal internacional para criminosos.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - O senhor investiga a corrupção já há muitos anos. Olhando comparativamente para o Brasil, como o senhor situaria a CBF em relação à FIFA? É corrupta igualmente?

O SR. ANDREW JENNINGS (*Tradução simultânea.*) - Sim, todos são parte do mesmo esquema. O John Gotti esperava que as pessoas estivessem vendendo drogas, roubando bancos, fazendo extorsões, é isso que os criminosos fazem.

O Blatter esperava que o Teixeira existisse, que Jack Warner e que todas as outras pessoas que estão surgindo cometessem atos criminosos, porque ele deu permissão para eles roubarem. Eles se tornaram presidentes e algumas coisas. Não sei se eu posso, não tenho ainda material para terminar todo o meu filme, mas eu ainda vou falar isso no meu filme. Eles são uma conspiração criminosa. É simples assim. Todos eles são uma conspiração criminosa.

Vocês já ouviram falar das conspirações criminosos aqui neste País, na América Latina, infelizmente é muito normal, muito comum em todo o mundo. E a CBF e a FIFA são duas considerações criminosas unidas. Nós precisamos nos livrar das duas.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - Muito obrigado pela resposta.

Vou passar, agora, a palavra ao Senador Wellington.

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco União e Força/PR - MT) - Eu queria falar, primeiro, sobre uma citação do seu livro, *Um jogo cada vez mais sujo*. V. S^a fez referência às propinas recebidos por João Havelange e Ricardo Teixeira, logo às vésperas da negociação dos direitos de transmissão das Copas do Mundo de 2002 e 2006.

Segundo seus relatos, as propinas eram pagas por intermédio de empresas de fachada, estabelecidas no Principado de Liechtenstein, a empresa Sicuretta de João Havelange e também a empresa Sanud de Teixeira. O senhor detalha esses pagamentos e diz que os valores pagos à Sanud eram encaminhados às empresas de Ricardo Teixeira no Rio de Janeiro sob forma de falsos empréstimos.

Eu gostaria, então, de saber de V. S^a, caso possua esta informação, quais são as empresas de Ricardo Teixeira, estabelecidas no Brasil, que recebiam dinheiro proveniente dessas propinas.

É melhor que ele responda a primeira e, depois, a segunda?

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - Pode ser, Senador.

O SR. ANDREW JENNINGS (*Tradução simultânea.*) - É melhor responder uma pergunta de cada vez.

Você está falando, se eu entendi bem, por causa do nosso problema de som, sobre a empresa IMG, oferecendo mais dinheiro para o direito de transmissão para as Copas de 2002 e 2006.

Em relação à IMG, acho que eles estavam limpos, acho que era uma empresa limpa. Não acho que eles receberam propinas. Eles, realmente, não foram muito bons para a FIFA, não ajudaram muito a FIFA. Como falei no meu livro, através de uma das minhas fontes, consegui ter acesso às cartas escritas pelo chefe da empresa IMG. Ele escreveu para dizer: "Vocês estão ouvindo? Estou oferecendo US\$1 bilhão para 2002." Qualquer organização esportiva falaria: "Quanto? US\$1 bilhão? Aceito. Onde é que eu assino? Está ótimo!" Mas a IMG não pagou propinas, e, como eu disse no livro, o que os corruptos da ISL e da FIFA não falaram para a IMG ou para qualquer outra empresa... Havia outras empresas que queriam participar também. Eles não falaram. São duas Copas do Mundo. Todo mundo pensava que era apenas 2002. Normal, mas só no final do processo de negociação, o Secretário-Geral, corrupto, da FIFA, você conhece ele? O Sr. Blatter! Surpresa: o Blatter teve que revelar que era para duas Copas do Mundo. E mesmo grandes empresas, como a IMG, tinham que ir para o seu banco e falar: "Estamos precisando de dinheiro para podermos pagar à vista. Precisamos de dinheiro para depositar, para mostrar que vamos fazer o negócio." Mas, quando você vai, duas semanas antes, para o seu banco e fala: "Precisamos desse dinheiro para a Copa do Mundo agora", às vezes é difícil. Realmente, isso é algo que pode ser confuso, uma negociação confusa com o seu banco. É algo honesto, mas demanda tempo.

É isso o que temos em relação ao Blatter. Ele simplesmente bloqueou a IMG, impediu que eles participassem do direito de transmissão de 2002, de 2006, e um dos aprendizados da IMG foi que eles realmente não pagam propina. Isso é algo que temos que pensar em relação ao Havelange e em relação ao Teixeira. Não havia nenhuma competição comercial. A ISL não pagou um grande dinheiro. Se só há um processo de licitação, vou dar o melhor acordo que eu tiver, mas não é isso que eles fizeram. Eles continuaram pagando propina para o Teixeira, para o Havelange e também para alguns outros da FIFA. Eles eram os principais recebedores desse dinheiro. Eles, realmente, são as pessoas mais sujas.

Demorou bastante tempo para isso vir à tona.

Você tem outra pergunta, não tem?

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco União e Força/PR - MT) - Tenho, mas ainda nessa (*Fora do microfone.*), o senhor poderia indicar especificamente o rastreamento desse recurso? Teria ido especificamente para essas empresas, como aqui citei, aqui no Brasil?

O SR. ANDREW JENNINGS (*Tradução simultânea.*) - Se eu conseguir me lembrar, eu tenho que falar que o Senador Dias fez uma excelente investigação aqui em 2001, que foi crescendo cada vez mais e que também abrangeu os esquemas do Teixeira.

Como eu disse antes, há dois Teixeiras, não apenas um. Um é o operador financeiro muito habilidoso, que foi capaz de fazer acordos financeiros muito bons, provavelmente até legais. Ele fazia negócios no mercado do dólar e era muito bom nisso. Mas, quando falamos do Ricardo e de sua gestão na CBF, ele estava recebendo 50% de juros de um dos bancos. E aí nós descobrimos que havia um esquema acontecendo, que algum dinheiro estava indo para o Caribe, para outros lugares. O dinheiro realmente começou a circular. Mas, como eu disse, quanto a esse relatório do Dias e dos investigadores, se eles estiverem vivos ainda, tragam-nos para cá, perguntem a eles o que vocês têm que fazer. Realmente, foi um trabalho muito bom, mas eu não tenho uma votação aqui, não tenho poder de voto aqui.

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco União e Força/PR - MT) - Segunda pergunta: no programa televisivo "FIFA, a vergonha do futebol", exibido pela BBC, V. S^a faz referência a propinas pagas pelo Catar a membros do comitê executivo da FIFA.

O SR. ANDREW JENNINGS (*Tradução simultânea.*) - Eu não estou conseguindo ouvir. Só um minuto.

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco União e Força/PR - MT) - V. S^a faz referência a propinas pagas pelo Catar a membros do comitê executivo da FIFA, para que aquele país fosse eleito para sediar a Copa de 2022; segundo informações veiculadas, os dois maiores recebedores dessas propinas foram exatamente João Havelange e Ricardo Teixeira; gostaria

de saber se V. S^a pode detalhar o caso e se possui documentos relativos às transferências realizadas para os dirigentes brasileiros.

Ainda na mesma pergunta - isto é muito comentado no Brasil: o senhor acredita que essas propinas possam interferir inclusive nos resultados das Copas? Ou seja, o senhor acredita que as propinas podem ter o peso de predefinir qual país deverá ser o vencedor de tal Copa?

O SR. ANDREW JENNINGS (*Tradução simultânea.*) - Eu não acho que nós já dissemos coisas específicas sobre o pagamento do Catar e quem recebeu o dinheiro. O que me preocupou, o que me deixou muito interessado foi o que eu falei mais cedo sobre a experiência do David, de quando eles estavam tentando participar da Copa de 2018.

Eles receberam várias pessoas, como o Teixeira, o Makudi, o Leoz e o Jack Warner, que estavam tentando simplesmente retirar dinheiro deles. Eles fizeram isso com todo mundo. Eles não estavam interessados em futebol, eles estavam interessados em roubar. Nós sabemos que existe essa paixão no mundo todo de tentar sediar a Copa do Mundo; para eles, era simplesmente uma oportunidade de pegar propinas de várias pessoas. Existem muitas pessoas trabalhando no Catar agora, as autoridades suíças estão analisando os registros financeiros da FIFA, o FBI também está analisando isso. Eu estou muito interessado nos resultados que nós teremos, mas ainda não seria apropriado dizer que o Catar pagou propina. Você pode perceber que as pessoas que votaram no Comitê Executivo da FIFA tiveram que sair, porque eles eram muito corruptos. Nós sabemos que o Catar é muito rico e sabemos que o Putin também é muito rico. E eles exigiriam dinheiro desses candidatos. Até pediram dinheiro da Inglaterra, mas não tínhamos dinheiro para pagar.

Eu não acho que o Havelange esteja envolvido, ele é um Presidente de Honra, ele já foi, ele já recebeu grandes relógios de ouro. É isso que eles fazem. Nós sabemos que o Havelange, realmente, tem grande influência na FIFA.

E nós temos que esperar. Não é nada contra o Golfo, contra os árabes, contra os muçulmanos, contra o Catar, mas é muito calor, é quente demais no verão para se jogar futebol. Imaginem uma Copa do Mundo. Eles nem deveriam participar do processo seletivo. Como eles conseguiram 22 votos? Precisamos investigá-los todos. Eu não estou falando que o Catar pagou, mas alguém pagou para o Catar.

E aí temos uma pequena diferença. Como eu disse para o Senador Romário ontem, eles não querem admitir que fizeram algo errado. Então, talvez, não afete vocês aqui na América Latina, mas eles tiveram aquela questão ridícula que eles sugeriram. Esses corruptos estavam simplesmente dizendo para a Inglaterra que não podíamos jogar futebol em tal e em tal data. Então, uma interferência que não tem nada a ver. Você não tem um calendário? Você não pode parar só porque o Joseph Blatter disse para você parar. Por quê? "Ah, não, você não precisa perguntar. Você não pode perguntar. Não pergunte". Não é só na Inglaterra, claro. Eu venho da Escócia. Então, o meu país também será afetado, mas a Bélgica, a França, todos os países europeus têm grupos muito poderosos. Simplesmente, todo mundo pensou: "Não vai ter". Então, eles nem sequer começaram a brigar. "Vamos jogar futebol, vamos fazer muito dinheiro, e simplesmente esse problema vai desaparecer".

É sujo. O que vocês esperam de um mundo administrado pela FIFA, Teixeira, Havelange, Leoz, Blatter? Nós temos que dismantelar, desmontar essa rede, não apenas os executivos, mas os gerentes de departamentos. Eles também nunca falaram nada. Eu ainda estou esperando que eles venham e cochichem para mim alguma coisa que eles saibam. Não, nunca falaram nada. A ideia é que temos de fechar essas instituições. São os torcedores que devem sugerir um novo tipo de constituição. Isso tem que ser passado para as pessoas.

Eles podem alugar lá, aquele prédio. A mesma coisa com a CBF. Devem sair do Rio, completamente, quem sabe? Só vendendo aquele prédio do Rio, vocês já poderiam passar uma mensagem: temos vergonha, estamos constrangidos e teremos uma nova constituição, uma nova forma de se administrar o futebol, em que os torcedores têm voz.

Então, vocês são as pessoas mais poderosas do mundo, do País, desculpem. Vocês são eleitos, vocês foram eleitos pelo povo.

(Interrupção do som.)

O SR. ANDREW JENNINGS (*Tradução simultânea.*) - Na Inglaterra, simplesmente você paga e recebe a Copa do Mundo. (*Pausa.*)

No mundo sujo de Blatter, Havelange, aquele que faleceu em Buenos Aires, nós temos dois tipos de homens aqui: aqueles que roubam e aqueles que não dizem nada. Então, têm a mesma culpa, porque eles também recebem US\$100 mil por ano. Então, de repente, as pessoas chegam, na FIFA, e é só luxo e poder. Então, você é protegido por simplesmente estar lá; só pelo fato de você sentar lá com eles você fica protegido. E onde é que a polícia suíça foi no dia 27 de maio? No hotel mais caro em Zurique, um dos mais caros do mundo, um dos mais luxuosos. Os torcedores não chegam lá. Apenas os

dirigentes da FIFA. Ou seja, é pague e jogue. Por isso também, a Inglaterra não ganhou, porque não pagamos. Nós não somos perfeitos, mas nós não pagamos.

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco União e Força/PR - MT) - Só um breve comentário, fora as propinas, fora esse mundo sujo, o padrão FIFA, qual o comentário que o senhor poderia fazer do padrão FIFA em termos de organização do futebol mundial?

Além disso...

(Interrupção do som.)

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco União e Força/PR - MT. *Fora do microfone.*) - Como o senhor vê também a questão da imposição da FIFA aos países, quando sediam uma Copa...

(Interrupção do som.)

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco União e Força/PR - MT) - ... em relação a uma lei específica como é o caso do Brasil, a Lei Geral da Copa? Ou seja, a submissão de um país às regras da FIFA?

O SR. ANDREW JENNINGS (*Tradução simultânea.*) - Para a FIFA, para os corruptos da FIFA, não importa o país. Eles simplesmente têm que realmente tirar todo o dinheiro, como eles fizeram com vocês.

Vocês sabem melhor do que eu das leis da FIFA e, realmente, é muito vergonhoso para seu país. A FIFA simplesmente fez a gente fazer isso. Desculpa, mas qual era o país mais poderoso de futebol? Eu acho que nós estamos neste país mais poderoso. Vocês tinham a integridade moral, física e de futebol para vocês falarem simplesmente para a FIFA sumir com aquelas regulações dela

Vocês poderiam ter feito isso.

Vocês podem acusar o Teixeira, acusar a CBF, vocês podem provavelmente acusar alguns políticos e algumas outras pessoas.

Vocês sabem melhor do que eu onde as investigações devem ser feitas.

O Brasil não pagou, mas o Teixeira simplesmente disse: "Vamos lá! Nós podemos retirar muito dinheiro!" Perdão: "Nós podemos mamar da teta desse dinheiro. Nós vamos simplesmente ganhar muito dinheiro. Nós vamos construir um estádio na selva, ninguém vai lá depois, mas não tem problema. Vamos construir. É uma festa!"

Eu acho que vocês têm que ir às construtoras também, saber quem são essas construtoras, quem deveria ter falado.

Bom, nós amamos nossos amigos, nossos familiares na Amazônia, mas fazer um estádio lá não faz sentido! Ninguém quer esse estádio lá. "Nós queremos outras coisas: queremos hospitais, escolas." Eles certamente não queriam aquele estádio enorme, em que se gastou tanto dinheiro. E é aí que nós temos que colocar os investigadores. Temos que saber quem participou dos contratos. Você pode até chamar algumas pessoas honestas da FIFA, os representantes da Grã-Bretanha, o Jim Boyce, que acabou de se aposentar, e o Geoff Thompson. Eles não recebiam propinas. Eles não aceitavam propinas.

Se você vive humildemente e, de repente, alguém lhe chega dando champanhe e todos os outros prazeres que se pode ter na vida, você pode terminar aceitando isso. Mas, na Inglaterra, ninguém nunca falou nada. Nós não somos tão ruins quanto o Teixeira, mas nenhum dos meus colegas veio para me falar: "Olhe, vocês têm que investigar isso, investigar aquilo".

No horizonte, nós temos a possibilidade de que a ICC (Corte Criminal Internacional) na América possa impor algumas multas muito grandes sobre a FIFA, de modo que eles podem até falir.

(Interrupção do som.)

O SR. ANDREW JENNINGS (*Tradução simultânea.*) - ... compartilhar informações, irem a Washington e falar com o pessoal: "Vocês podem compartilhar conosco? Nós podemos trabalhar juntos?"

Cooperação internacional pode realmente vencer o crime organizado internacional.

Por favor, não desistam! Vocês nunca desistiram, e nós nunca desistimos.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - Na CPI, nós vamos investigar também, a fundo, tudo isso de negativo que acontece no futebol mundial, principalmente na CBF.

Só para encerrar, V. S^a tem alguns documentos que possa...

(Interrupção do som.)

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - ... deixar com esta CPI, documentos esses que estejam relacionados ao FIFA Case e que digam respeito a alguns empresários, diretores, empresas, ou seja, que se refiram a qualquer coisa em relação ao nosso País?

O SR. ANDREW JENNINGS (*Tradução simultânea.*) - Nós temos vários documentos, mas essa investigação está sendo realizada. Portanto, nós não podemos passar para vocês os nomes e os valores, mas nós vamos poder, no futuro.

Podemos, então, nos manter em contato.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) - Muito bem.

Antes de encerrar, eu coloco em votação a Ata da 7ª Reunião.

As Sr^{as} e os Srs. Senadores que concordam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Está aprovada.

Muito bem. Muito obrigado, Sr. Andrew. Seja bem-vindo ao nosso País. É um prazer recebê-lo.

Nada mais havendo a tratar, agradecendo a presença de todos e convidando para a próxima reunião a ser realizada no dia 10/9, na próxima quinta-feira, às 10h30 da manhã, declaro encerrada a presente reunião.

(Iniciada às 10 horas e 28 minutos, a reunião é encerrada às 12 horas e 24 minutos.)